

O fraternista

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHELLA

Belo Horizonte • MG • novembro|dezembro • 2016 • Número 75



89º ENCONTRO DA IV REGIÃO DA OSCAL OCORRE EM INHAUMA

com o tema Os Trabalhadores da Última Hora e contou com apresentações musicais e participações de expoentes da música. Foi apresentado também filme sobre a "Semana da Fraternidade", evento ocorrido na CIFRATER.

Pág. 3



"Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade" Kardec

Veja também:

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL torna evidente preparo de pessoas para o mercado de trabalho. Pag.4

VISITA FRATERNA à SANTA CASA completa 17 anos e revela o valor do trabalho voluntário. Pag. 8

Na seção **ARTE E CULTURA** o tema **REFLEXÕES DE NATAL**. A maioria da Humanidade cristã comemora o Natal sem atentar no que significou, para a Terra, o nascimento de Jesus. Pág. 11

Grupo Scheilla disponibiliza curso de Culinária com opções na área de salgados. No semestre foram cerca de 50 alunos formados, em sua maioria já prestando serviços de encomendas de salgados a clientes, concretizando desta forma os propósitos da assistência e promoção social. Pág. 7

EDITORIAL

NOVAMENTE, É NATAL

Ao final de cada dia uma pausa e logo amanece, trazendo um recomeço. Muita luz no horizonte e tudo nos concita a prosseguir, ao reinício, hoje, do que ontem interrompemos ao entardecer. Podemos agora fazer diferente, contemplando o cenário de ontem, melhorando a qualidade da jornada, a interface com o próximo mais próximo, os resultados do trabalho. Melhor observando aqueles que nos cercam, conhecendo suas dificuldades, compartilhando alegrias e solidariedade. Mas, não nos lembramos. Logo é o final da jornada novamente. Acabou a segunda, amanhã será terça. Logo vem a quarta. Ao final da semana vemos que tudo continua igual. Quase nada mudou, muito parecida com a anterior. Os mesmos conflitos, antagonismos, desavenças cultivadas, o hábito de falar de doenças, da crítica acerba e contumaz, de sugerir o mal para combater o mal. Nenhum sinal de mudança. Somos os mesmos. A Bondade Infinita nos renova, então, nova ocasião. Um novo pacote de oportunidades, uma semana com mais sete dias. Ao final de quatro semanas, sem mudanças significativas, cultivando práticas enfermizas e mantendo sólida âncora ao passado, somos os mesmos. Ele, entretanto, não

desiste. Recebemos agora um pacote maior, com quatro ou cinco conjuntos de semanas, que totalizam 30 novas oportunidades de ver o sol brilhar no horizonte e recomeçar. E novos pacotes vão sendo oferecidos. Créditos renovados automaticamente.

A cada doze pacotes de quatro ou cinco semanas, que chamamos ano, temos o hábito de comemorar e valemo-nos da data atribuída ao nascimento do Divino Amigo para isso. O Natal é festejado mas do aniversariante pouco lembramos. Uma semana depois, repetimos a comemoração, a final, sobrevivemos a um ano. Mas, o importante seria viver, não apenas sobreviver.

Mais um fim de ano. Um período se conclui com 366 oportunidades renovadas de recomeço, de reinício, de transformar o presente melhor, muito melhor, que o passado próximo. Mas a sugestão de Agostinho permanece ignota, incompreendida. Auxiliando Kardec na Codificação ele propôs ao final de cada dia fazer-se uma introspecção e buscar saber: *sou um pouco melhor hoje que ontem?* E inflar-se de um propósito: *amanhã não repetirei os mesmos erros, serei melhor que hoje.* E revivendo a reflexão a cada dia, poder dizer ao final de um ano: mudei-me mais de três centenas de vezes neste ano. Devo confessar, sou um pouco melhor que no final do ano passado.

EXPEDIENTE - O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial: Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos, Alves Reis e Sueli Fonseca Santos Rodrigues

Equipe Jornalística: Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - o8996 JP, e Maiza Fernandes da Silva

Repórteres: Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini, Rafaella Arruda e Satoru Monaka

Projeto Gráfico: Virgínia Loureiro

Diagramação: Fátima Rubatino e Virgínia Loureiro

Coordenação Geral: Sueli Fonseca Santos Rodrigues e Erika de Fátima Matozinhos Ribeiro

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

Notícia

89º ENCONTRO DA IV REGIÃO DA OSCAL

Os trabalhadores da última hora

Cerca de 100 pessoas participaram do Encontro que aconteceu no Grupo Kardecista Fraternidade Eterna – Gefraterna – em sua sede localizada à Rua 1º de Maio n. 599, no Centro de Inhaúma. O Encontro, aberto por uma prece proferida pelo fraternista Vilmar Mariano, do Grupo Espírita de Fraternidade Albino Teixeira, teve as boas-vindas aos participantes dadas pelo presidente do Fraternidade Eterna, que falou do surgimento da Escola Profissionalizante Chico Xavier que terá papel importante na formação de profissionais para o mercado de trabalho, principalmente no contexto atual em que vivemos. Estiveram presentes participantes dos Grupos de Fraternidade e Centros Espíritas: Albino Teixeira, Irmã Scheilla, Irmã Fabíola, Espaço e Luz e Chapéu de Sol.

Apresentações musicais abrilhantaram o encontro, contando com as participações dos musicistas / corais: Gratidão à Deus e Coral Fonte Viva, do Grupo Irmã Fabíola; a dupla Bento e

Marília, da Fraternidade Glacus; e o Coral Espírita Irmã Scheilla, que fizeram a harmonização do evento gerando ambientes espiritualizantes.

Ibraim Filogônio Neto em argumento cristalino proferiu palestra com o tema “Os Trabalhadores da Última Hora”. Foram apresentados também um filme sobre a “Semana da Fraternidade”, evento ocorrido na Cidade da Fraternidade no período de 26 a 29 de junho último e alguns slides sobre o “Projeto Pró EHC (Educandário Humberto de Campos), mostrando os benefícios que o Educandário traz para mais de 120 famílias do “Assentamento Sílvio Rodrigues” e famílias do entorno da Cidade da Fraternidade.

O Encontro transcorreu em um clima de paz e alegria. Ao final foram feitas leituras das mensagens psicografadas, nas quais a Espiritualidade Amiga agradeceu as vibrações emitidas durante o evento.





Notícia

Qualificação profissional 2016

No dia 3 de dezembro, às 11:00h, na CEAL – Casa Espírita André Luiz – aconteceu a Qualificação Profissional que encerrou as atividades do segundo semestre 2016 com a formatura de 80 alunos das áreas de Informática Básica, Informática Avançada, Elétrica Residencial, Auxiliar Administrativo, Inglês básico, artesanato e, como novidade, a primeira turma de Culinária.

Nos dois semestres de 2016, o total de formados no ano nas áreas acima totalizaram cerca de 150 alunos, mobilizando mais de 20 voluntários.

Adriana de Freitas, abriu o evento, saudou os presentes e convidou um dos formandos para a prece inicial e, em homenagem as vítimas de Chapecó, foi pedido que todos ficassem de pé para um minuto de silêncio. Em seguida, o instrutor de Inglês Eduardo Wright, no papel de “maestro”, apresentou uma cantata de Na-

tal com o coral formado por alunos de diversos cursos, alegrando festivamente o ambiente.

Dando prosseguimento, cada instrutor de turma específica fez a entrega dos certificados a seus alunos e, na turma de Elétrica Residencial, além dos certificados, o instrutor Rodrigo Ferreira Pinto sorteou uma maleta completa de ferramentas. Em seguida, Satoru Monaka, representando a Assistência Social Espírita do Grupo Scheilla parabenizou aos formandos pela conquista e finalizou com mensagem de agradecimento aos instrutores voluntários que dedicaram ativamente com seu trabalho de doação e amor ao próximo.

Terminada a solenidade, Adriana convidou a todos para um delicioso lanche especialmente preparado para o momento festivo, cujos salgadinhos foram confeccionados pela primeira turma do curso de culinária.

Fotos: Satoru Monaka



Notícia

Bazar Fraterno do Grupo Scheilla

Sempre que chegamos ao nosso Grupo Scheilla a edificação está com suas instalações sempre limpas, partes hidráulicas e sanitárias funcionando, munidas de papel apropriado, luminárias prontas para operar, som e imagem em condições de uso. Tudo dentro do conforto básico mínimo, indispensável a receber frequentadores, tarefeiros e familiares.

Para que isso ocorra, o Grupo vale-se de escassas fontes provedoras, dentre elas o bazar fraterno. O bazar fraterno é a venda de objetos e utensílios usados, doados ao Grupo e repassados aos frequentadores a valores simbólicos. No dia 10 de setembro de 2016, aconteceu mais uma de suas edições, no Centro Oriente. Foram disponibilizados itens de diversos produtos, tais como: roupas, sapatos, utensílios, etc. Todos doados por fraternistas, voluntários e frequentadores do Grupo. Segundo Deliz Nogueira, coordenadora do bazar, os preços foram estabelecidos para que fossem bastante convidativos em função do cenário econômico que o País atravessa. Os valores arrecadados contribuem para prover recur-



Satoru Monaka

sos ao Grupo Scheilla que também tem sentido reflexos dessa crise econômica, necessitando de recursos financeiros para fazer frente às despesas, sempre crescentes.

O Bazar Fraterno acontece quatro vezes ao ano nos meses de março, junho, setembro e dezembro e sempre se pede aos frequentadores que divulguem e prestigiem o evento.



Notícia

Confrascheilla com palestra e música

Com o tema “Vinde a mim vós que estais cansados”, o Confrascheilla do mês de novembro trouxe como expositor o poeta e jornalista de Lagoa Santa, Nacip Gómez. A atividade aconteceu no domingo, dia 20, das 17h às 18h30, no salão de reuniões do Centro Oriente. Segundo a coordenadora da CIF – Coordenação de Integração com os Fraternistas – Ana Lúcia Lima, responsável pela organização do Confrascheilla, a proposta do encontro foi reunir tarefeiros do Grupo em um momento de confraternização e reposição de energias, sendo aberto também a todos os demais interessados. Além do momento de estudo da passagem do Evan-

gelho, a atividade contou ainda com a apresentação especial do Coral Espírita Irmã Scheilla que entoou hinos para harmonização do ambiente.

Como explica a coordenadora, as reuniões do Confrascheilla, realizadas sempre no terceiro domingo do mês, foram solicitadas pela própria espiritualidade para que, por meio dela, os tarefeiros do grupo fossem tratados, amparados e refeitos em suas energias gastas durante o mês de atividades junto aos mais necessitados. “Os *mentores* da casa estão sensivelmente presentes nestas reuniões amparando a todos, por isso a importância da nossa participação”, conclui.



Saiba mais sobre o expositor

Nacip Gómez é produtor e editor em Minas Gerais do jornal “Sal da Terra”, publicação espírita da Sociedade Bezerra de Menezes. Gravou ainda as principais orações expressas pelos Espíritos Superiores na Série André Luiz, produzindo clipes publicados em página do YouTube. “Ele tem forte atuação na difusão doutrinária em Lagoa Santa e demais cidades da região metropolitana da Capital, além da própria Belo Horizonte”, acrescenta Ana Lúcia.

Notícia

Qualificação Profissional inaugura Curso de Culinária

No início do segundo semestre de 2016, a Coordenação de Qualificação Profissional da ASE – Assistência Social do Grupo Scheilla – Inaugurou mais um curso. Desta vez, o de Culinária, oferecendo opções na área de salgados, tais como: empadinhas, quibes, pães de queijo, casulos de queijo, coxinhas e broinhas de fubá. A iniciativa foi dos instrutores Wenderson Fabiano de Oliveira e Anderson de Mendonça que colocaram em funcionamento as instalações da cozinha, montadas no 3º andar da Casa Espírita André Luiz – CEAL – com a finalidade de propiciar cursos de culinária, há cerca de três anos, e que nunca haviam sido utilizadas por falta de voluntários para iniciar os treinamentos e de recursos materiais. No se-

mestre foram cerca de 50 alunos formados, em sua maioria já prestando serviços de encomendas de salgados a clientes, concretizando desta forma os propósitos da assistência e promoção social que o Grupo Scheilla vem prestando a comunidades carentes.

No dia da conclusão (03-dez-2016) do curso de Qualificação Profissional englobando as áreas de informática, elétrica, inglês, artesanato e culinária, os próprios alunos do curso de culinária, colocando em prática as habilidades adquiridas, confeccionaram os salgadinhos da festa de encerramento, sendo bastante elogiados por todos os presentes e, quem sabe um dia, serem participantes do concurso de culinária “Masterchef”, famoso nacionalmente.



Notícia

Visita fraterna à Santa Casa

No dia 23 de novembro último, cerca de 18 voluntários, maioria composta de integrantes do Coral Scheilla, pelo 17 ano consecutivo visitaram enfermos do 8º andar da Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, levando um pouco de alegria com música de Natal e presentes aos internados. Essa atividade, coordenada pelos voluntários Rômulo e Suzana Mori, acontece sempre no mês de dezembro e, este ano, por falta da agenda, excepcionalmente aconteceu no mês de novembro.

Após a prece, o grupo se dirigiu pelo corredor em ritmo de "cantata" até o final deste para iniciar a visita. Ao adentrarem nos quartos dos enfermos, estes foram tomados de imensa alegria

e emoção ao serem saudados carinhosamente com abraços e palavras de conforto ao som das músicas cantadas pelos integrantes com acompanhamento dos músicos do Grupo Seresta Canto de Amor.

No mesmo instante foram entregues os presentes pelos visitantes vestidos de Papai Noel.

O trabalho desses voluntários que muitas vezes passam no anonimato, assim como tantos outros, mostram o exercício e a prática da caridade, do Amor em Ação.

Encerrando a visita com preces e orações, o grupo recebeu os agradecimentos das enfermeiras das respectivas alas.

Fotos: Satoru Monaka



Notícia

Passe, mediunidade e saúde são temas de seminário

O Grupo Scheilla realizou, no Centro Oriente, o seminário "Passe, Mediunidade e Saúde". O evento contou com a participação dos expositores Osvaldo Hely Moreira e Claudita Gallegos, membros da Associação Medico-Espírita de Minas Gerais (AMEMG).

O encontro definido por Osvaldo Hely como uma reunião de trabalho reuniu cerca de 300 pessoas no salão principal da Casa, em que o palestrante falou sobre os mecanismos do passe, bem como os critérios para exercer a tarefa. "O passista interfere no corpo e no campo celular do paciente, a partir de suas vibrações mentais", afirmou Osvaldo. "É preciso saber o que está fazendo, o que quer e, acima de tudo, confiar que pode curar". Para ele, tanto paciente como passista devem estar na mesma sintonia a fim de alcançar resultados satisfatórios no procedimento.

Já Claudita Gallegos, durante a palestra "E vós, o que fazeis de especial?" falou sobre a importância do Evangelho nos compromissos e no acolhimento consigo e com o próximo. Baseada na passagem de Lucas, mais conhecida como o sermão da montanha, ela rememorou Jesus ao enfatizar a importância de se fazer além daquilo que nos cabe.



De acordo com a coordenação do passe, o objetivo da iniciativa foi esclarecer os trabalhadores da Casa sobre os benefícios da tarefa por meio de um médico passista e pesquisador do assunto. "Precisamos conhecer o passe, pois ele tem sido utilizado, cada vez mais em tratamentos hospitalares", disse Maria Aparecida Diniz, coordenadora da equipe de passe do Grupo Scheilla. "O médium passista é como um enfermeiro que precisa estudar sempre para realização de sua reforma íntima".



No Grupo Scheilla o passe é disponibilizado concomitantemente às reuniões públicas

Notícia

MEMJD ENCERRA CALENDÁRIO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

A última tarefa da mocidade em 2016 foi realizada no Lar de idosas Santa Tereza e Santa Terezinha. 30 jovens visitaram as senhoras que os receberam com muita atenção. Isso porque encontraram na mocidade os ouvidos caridosos para contar histórias e experiências de vida. Elas explicaram à Mocidade que muitas não têm visitas regulares de parentes e que os voluntários são a alegria que chega.

Os jovens se deliciaram com a oportunidade de conversar com as idosas e se demonstraram satisfeitos com o retorno que a tarefa proporcionou. Um sentimento de bem estar invadiu os corações de todos os envolvidos.

Uma integrante do Ciclo III se inspirou em uma campanha feita por um asilo do interior do estado de São Paulo e sugeriu à Comissão de Assistência Social Espírita uma tarefa adicional. As senhoras escreveram cartas com pedidos e neste mês vão ser digitalizados os desejos para que a Mocidade adote os sonhos e proporcione um Natal mais feliz para elas. Isso demonstra que sempre é possível observar o nosso redor para encontrar e, por quê não, copiar boas ideias para transformar nosso Mundo.

Este ano foram 11 tarefas que tiveram em média a participação de 15 jovens, número muito superior ao do ano passado. João Pedro, coordenador da comissão, disse que o aumento da participação é resultado da organização: "ao longo do ano procuramos formas de tornar a tarefa mais interessante, sempre com novidades. A cada encontro pedimos retorno dos participantes para melhorar nossas ações, a organização nos trouxe excelentes resultados". Para o ano que vem já pensam em como fidelizar esses participantes e atrair novos membros para a tarefa.

A visita ao Lar Santa Tereza e Santa Terezinha foi acompanhada mais uma vez pela Mocidade Espírita Maria Alice, parceira frequente nas atividades da MEMJD.

Gostou? Quer participar da MEMJD?

Ciclo I (13 a 15 anos) - domingo 8h30

Ciclo II (15 a 18 anos) - sábado 16h30

Ciclo III (acima de 18 anos) - sábado 16h30

Contato: memjdo oficial@gmail.com

Facebook: [memjd-oficial](https://www.facebook.com/memjd-oficial)



Reflexões sobre o Natal

A palavra *natal*, como se sabe, significa nascimento. Assim, pode-se dizer *terra natal*, significando terra onde nasceu alguém. Emprega-se a palavra também para significar dia do aniversário, do natalício. Entretanto, quando escrita com maiúscula, a palavra significa, para os cristãos, o nascimento de Jesus. Nesse caso, dizemos *O Natal*, ou o *dia de Natal*.

A maioria da Humanidade cristã comemora o Natal sem atentar no que significou, para a Terra, o nascimento de Jesus. A sua vinda foi anunciada século após século, por vários profetas. O povo hebreu esperava ansiosamente pelo Messias. Esperava-o como se espera um libertador, um guerreiro que, segundo pensava a maioria, viria libertar o povo de Israel do domínio romano. Imaginavam muitos que o Messias seria um homem rico e poderoso, que viria à frente de exércitos, que venceria os romanos, devolvendo-lhes os sofrimentos e as humilhações impostos aos Judeus, anos a fio.

Contrastando com as expectativas, a vinda de

Jesus não se revestiu do luxo e da pompa de um palácio, nem de demonstrações exteriores de poder. Pelo contrário, as primeiras paredes que o abrigaram foram as de um estábulo e o seu berço foi a humilde palha de uma manjedoura. O seu poder manifestou-se na firmeza de suas convicções, na força da Verdade e na exemplificação profunda do Amor.

Sabe-se que o seu nascimento se deu nessas circunstâncias não por estarem seus pais em condições de penúria. José, conquanto fosse um carpinteiro pobre, tinha com que pagar uma pousada, pois conforme relatam o Evangelho de Lucas (2: 7) e Irmão X (Antologia do Natal, cap. 50), o casal procurou algumas hospedarias, mas a cidade, em vista do recenseamento, estava repleta de viajantes e não havia aposentos disponíveis. Pode parecer que Jesus nasceu em meio humilde por essa condição meramente circunstancial, de não terem seus pais encontrado vaga em nenhuma hospedaria de Belém. O seu nascimento num estábulo pode ter sido



Adoração dos Pastores - Gerard van Honthorst - 1622



circunstancial, mas a condição de pobreza já estava programada, visto ter escolhido a família de um carpinteiro.

Desde o seu nascimento, Jesus deixou mensagens da mais profunda significação na história humana. Começou por mostrar que o verdadeiro poder não se manifesta de modo visível senão àqueles “que têm olhos de ver”, pois emana do Espírito imortal e não da matéria transitória. Começando a vida num berço pobre, entre pessoas comuns, demonstrou a força imensa da simplicidade e da humildade.

Trinta e três anos mais tarde, para a grande massa popular de Jerusalém, naquela sexta-feira de triste memória, Jesus foi um derrotado, vencido ao peso da iniquidade e dos interesses materiais do sacerdócio judaico. Entretanto, como previsto pelo profeta, sua passagem pela Terra seria a de um vencedor: “O seu túmulo passará como o de um malvado e a sua morte como a de um ímpio. Mas, desde o momento em que oferecer a sua vida, verá nascer uma posteridade e os interesses de Deus hão de prosperar em suas mãos” (Citado por Emmanuel, *A Caminho da Luz*, cap.

12). E Emmanuel completa, na obra já citada, “Começava a era definitiva da maioria espiritual da Humanidade terrestre, de vez que Jesus, com a sua exemplificação Divina, entregaria o código da fraternidade e do amor a todos os corações”. Por essas palavras do Benfeitor, vemos que a passagem de Jesus pela Terra não foi a de mais um missionário, mas constituiu-se num marco luminoso na história da evolução humana, foi algo de tal significação que chegou a mudar a contagem do tempo, em “antes” e “depois” de Cristo.

Com o Cristo, o próprio conceito humano de religião mudou completamente. Não mais aquela religião mística, contemplativa, ritualística, cheia de oferendas e fórmulas repetitivas no interior dos templos. Religião, conforme seus ensinamentos e, principalmente seus exemplos, passou a ser, para aquele que lhe entendeu as lições, um novo modo de viver, de se relacionar com o próximo, em todos os ambientes, em todos os momentos. Ensinando que Deus está presente em todo o universo, alargou os limites dos templos, transformando o mundo num templo imenso.

Jesus, com simplicidade e humildade, mudou milenares conceitos religiosos, a começar pela idéia errônea que se tinha a respeito de Deus, substituindo o conceito *Deus temor* por *Deus amor*. Repetiu antigos conceitos de fé a respeito da justiça de Deus, mas em frases de luminosa beleza, colocou a misericórdia acima da justiça, apresentando Deus não mais como aquele soberano inflexível, e sim como Pai amoroso e bom. A bondade e a humildade eram tidas como atributos dos fracos, daqueles que não sabiam lutar, sendo, por isso, os humildes desprezados pelos fortes e poderosos. Jesus veio mostrar a força da humildade, pois ele, a criatura mais humilde e mansa que a Terra conheceu, abalou para sempre os conceitos de força e de poder, deixando lições que sobreviveram e ganharam adeptos com o passar dos séculos, apesar dos esforços daqueles que quiseram sufocá-las.

Ensinou, consolou, amparou, curou, libertou do mal pobres e ricos, fracos e poderosos, com a mesma naturalidade e solicitude amorosa. Soube contrapor-se ao mal com sinceridade e firmeza, sem arrogância ou revolta, mesmo nos momentos mais difíceis do seu testemunho. Como diz Emmanuel, na obra já citada, "Combateu pacificamente todas as violências oficiais do judaísmo, renovando a Lei Antiga com a doutrina do esclarecimento, da tolerância e do perdão. Espalhou as mais claras visões da vida imortal, ensinando às criaturas humanas que existe algo superior às pátrias, às bandeiras, ao sangue e às leis humanas." Viveu essas verdades, enfrentado sereno e calmo a farsa do seu julgamento, a zombaria, os



flagelos, a cruz e a morte. Coroando sua passagem pela Terra, deixou o marco da imortalidade gloriosa ao ressurgir no esplendor do seu corpo espiritual, mostrando aos discípulos a vitória da vida sobre a morte.

Da palha da manjedoura à ressurreição gloriosa, sua passagem pela Terra foi um marco luminoso.

Nasceu sobre a palha simples de um estábulo, mas mudou o próprio calendário terrestre.

Transformou aparentes derrotas em marcos luminosos para a evolução humana.

Condutor da evolução humana, não apenas apontou o caminho a ser seguido, mas como Mestre perfeito, o trilhou, Ele próprio, à frente.

De sua origem humilde, elevou-se como um gigante do Bem, cujas palavras amorosas ressoam até hoje.

É o aniversário desse Missionário Maior, enviado por Deus à Terra, que comemoramos no dia de Natal. Por termos consciência do valor da mensagem que ele nos deixou, é que devemos, nesta época do ano, meditar sobre como lhe oferecemos essa comemoração. O que temos a oferecer ao Mestre? É de senso comum que as lições bem aproveitadas agradam aos mestres. Estaremos demonstrando a Jesus que somos discípulos aplicados? Podemos apresentar-lhe algum progresso desde o último Natal? Quanto crescemos em tolerância, bondade, paciência, benevolência, caridade?

Será que essas festas ruidosas, com bebidas, com excesso de comida, de doces, de presentes estariam ao gosto de Jesus, que primou sempre pela sobriedade e pelo equilíbrio? Como nos sentiríamos, se o Sublime Aniversariante viesse à nossa mesa participar da festa que, afinal, é em sua homenagem? Justo festejemos com alegria, com boas refeições, na companhia de familiares e amigos queridos, num clima de tranquilidade e paz. Podemos e devemos festejar o Natal, mas sempre com a preocupação de agradar ao aniversariante. E se o festejássemos depois de termos repartido um pouco, ainda que seja daquilo que temos de supérfluo, com os que nada têm?

José Passini

Articulista e conferencista espírita



Um mundo novo



Meus filhos, que a inspiração do nascimento de Jesus na Terra nos traga aos corações a mansuetude, a fraternidade!

A compreensão da vida, conforme nos enseja o Evangelho, converte a nossa existência ao Senhor, porque o sentimento do bem prevalece, beneficiando o Mundo.

A presença de Jesus não deve circunscrever-se às práticas religiosas de natureza exterior, nem mesmo nas dissertações frias das teologias humanas.

Essa divina presença deve se dar pelo sentimento da criatura que já consegue ver e sentir, no Mestre e Senhor, a luz da vida, a fonte dadivosa das mais puras manifestações do amor.

O Natal, no Mundo, pode parecer formalidade e comércio, dentro desse espírito utilitarista que ainda predomina na Terra, mas para as almas sedentas de Deus, Jesus e sua história de abnegação é um roteiro inspirador e santificante.

Cada um de nós, meus filhos, podemos reproduzir algo da beleza transcendente da vida do Cristo, quando a caridade nos invade o íntimo e começamos a extravazar-lhe os sublimes dons, na relação com os outros:

- o olhar de ternura e respeito aos mais velhos;
- a atenção carinhosa para com os desejos infantis;
- a palavra carregada de coragem e fé ao aflito;
- o gesto nobre e fraternal ante a dificuldade dos outros;
- o pensamento otimista perante as provas e dores do caminho;
- a oração solidária pelos vitimados das guerras e das provações;
- o cultivo de boas leituras;
- o respeito à Natureza, , manifesto em ações de proteção;
- a piedade ativa e caridosa na jornada...

Sim, filhos: Jesus está sempre presente junto a nós e junto aos nossos semelhantes, quando o amor caridoso nos visita as almas, anunciando um mundo novo!

Que o sentimento do Natal seja para todos, acima de tudo, a comunhão com o Senhor!

Bezerra de Menezes

(Mensagem psicografada pelo médium Wagner G. Paixão durante reunião pública do Grupo Espírita da Bênção, em Mário Campos, MG, no dia 12 de dezembro de 2016).

O fraternistinha

Infância e Juventude



Oi amiguinhos, amiguinhas e demais leitores: Vejam cartinha do palhaço Alegria para vocês!

Olá Criançada da evangelização infantil! Sou o palhaço Alegria.

O próximo ano está quase a se iniciar. Então eu gostaria de convidar a todos vocês a serem muito alegres felizes e com um montão de amiguinhos novos. Para conseguir que a alegria esteja com vocês será preciso semear o amor com o papai, a mamãe e seus irmãozinhos e, também, com as outras pessoas.

Que tal ficarem em paz, com aqueles que noutra época deixaram vocês tristes? Perdoem as ofensas deles. Isso mesmo, deem uma chance para eles serem seus amigos novamente. Lembrem-se de que um dia vocês foram felizes e brincaram muito juntos. É verdade, eles "pisaram na bola com vocês", mas agora buscam o seu perdão. Por que não tentar uma segunda vez? Outra forma de vocês serem felizes em sua família é fazer as suas obrigações. Nada de ficarem para trás na escola! Ajudem à mamãe, ao papai e a seus irmãozinhos sempre que puderem. Agir assim fará com que vocês se sintam importantes para aqueles que amam vocês.

Cuidem bem dos gatinhos ou cachorrinhos que moram com vocês. Eles precisam de seu carinho! Leve-os para passear, brinquem com eles! Abracem e beijem de "montão" a vovó, o vovô, escutem as histórias deles.

Peçam ao papai e a mamãe para levarem vocês nos orfanatos e levem brinquedos novos para a criançada. Toda

criança adora uma bola, uma boneca, ou carinho. No momento que vocês distribuírem os brinquedos e virem a alegria "reluzir" nos olhinhos deles, vocês irão ficar muito felizes por serem agentes desta alegria. Vocês podem também visitar os asilos. Os velhinhos e velhinhas que moram neste local sentem falta de seus netinhos, que muitas vezes não os visitam com regularidade.

Outra maneira de encontrar a alegria de vocês é buscar na oração, pedindo que o "Papai do Céu" não deixe vocês ficarem tristes. Viva a alegria, esbanje o otimismo, leve a felicidade para todos que estejam tristes. Um abraço do palhaço "Alegria". Feliz Natal e um ótimo novo ano para vocês!!!

